Copom mantém juros básicos da economia em 13,75% ao ano

Wellton Máximo ABR

Apesar da alta recente na inflação, o Banco Central (BC) não mexeu nos juros. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic, juros básicos da economia, em 13,75% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

Em comunicado, o Copom indicou que os juros podem ficar altos por mais tempo que o previsto e não descartou a possibilidade de novas elevações caso a inflação não convirja para o centro da meta, como o esperado. O órgão também informou que persegue a convergência da inflação para o centro da meta para meados de 2024.

"O comitê segue vigilante, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período mais prolongado do que no cenário de referência será capaz de assegurar a convergência da inflação. O comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas, que têm mostrado deterioração em prazos mais longos desde a última reunião", destacou o texto.

A taxa continua no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava em 13,75% ao ano. Essa foi a quarta vez seguida em que o BC não mexe na taxa, que permanece nesse nível desde agosto. Anteriormente, o Copom tinha elevado a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis.

De março a junho de 2021, o Copom elevou a taxa em 0,75 ponto percentual em cada encontro. No início de agosto do mesmo ano, o BC passou a aumentar a Selic em 1 ponto a cada reunião. Com a alta da inflação e o agravamento das tensões no mercado financeiro, a Selic foi elevada em 1,5 ponto de outubro de 2021 até fevereiro de 2022. No ano passado, o Copom promoveu dois aumentos de 1 ponto, em março e maio, e dois aumentos de 0,5 ponto, em junho e agosto.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Rodrigo Pacheco é reeleito presidente do Senado

Em votação secreta, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) foi reeleito presidente do Senado Federal, cargo que ocupará por mais dois anos. Ele obteve 49 votos, contra 32 de Rogério Marinho (PL-RN). Pacheco iniciou seu mandato no Senado em 2019 e foi eleito presidente da Casa pela primeira vez em 2021.

Para ser eleito presidente do Senado, o candidato precisaria ter pelo menos 41 votos, ou seja, maioria absoluta do Plenário da Casa. Os senadores votaram em tradicionais cédulas de papel, depositadas em urnas e apuradas por um grupo de senadores. As cédulas serão destruídas em seguida, como manda o Regimento Interno do Senado. **(Agência Senado)**



Câmara de Vereadores de Pato Branco inicia sessões ordinárias de 2023

Com a aprovação dos vereadores, a primeira sessão foi realizada no Largo da Liberdade, seguindo o projeto da Câmara Itinerante

DIVULGAÇÃO CPB



Primeira sessão ordinária do ano foi realizada no Largo da Liberdade

Redação com assessoria
redacao@diariodosudoeste.com.br

Nessa quarta-feira (1º) teve início o Ano Legislativo em Pato Branco, com a realização da primeira sessão ordinária de 2023. Com a descentralização das sessões, que vem sendo chamada de Câmara Itinerante, devido a reforma do Plenário da Câmara de Vereadores de Pato Branco, a primeira sessão foi realizada no Largo da Liberdade.

Pelo Regimento Interno da Casa, é na primeira sessão ordinária do ano, que são conhecidos os membros das três Comissões — Justiça e Redação (CJR), de Orçamento e Finanças (COF) e de Políticas Públicas (CPP) —, que dão fluxo ao trabalho legislativo, contudo, por não haver consenso entre os vereadores e ainda divergência de interpretação regimental, as Comissões serão formadas na próxima Sessão, após análise do jurídico da Casa.

Câmara Itinerante

Com a iniciativa da Câmara Itinerante, as próximas sessões seguirão sendo realizadas em locais variados no município, seguindo o cronograma.

- 6 de fevereiro de 2023: Auditório da Delegacia da Mulher;
- 8 de fevereiro de 2023: Auditório da Associação Empresarial de Pato Branco (ACEPB);
- 13 de fevereiro de 2023: Tribunal do Júri do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), do Centro Universitário de Pato Branco (Unidep);
- 15 de fevereiro de 2023: Auditório da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR;
- 27 de fevereiro de 2023: Auditório do Sindicato Patronal do Comércio Varejista de Pato Branco e Região (Sindicomércio);
- 1º de março de 2023: Auditório do Centro Universitário Mater Dei (UniMater).

Eleitos em outubro, deputados tomam posse na Assembleia Legislativa do Paraná

Redação com Assessoria
redacao@diariodosudoeste.com.br

Foi realizada na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), nessa quarta-feira (1º), a sessão solene de posse dos deputados estaduais eleitos em outubro de 2022. Seguindo a Constituição do Estado e o Regimento Interno da Alep, a sessão de posse e instalação da 20º legislatura, foi conduzida pelo deputado Ademar Traiano (PSD), presidente da Assembleia na legislatura anterior, e pelos secretários Luiz Claudio Romanelli (PSD) e Gilson de Souza (PL). A nova legislatura vai até 31 de janeiro de 2027.

Na solenidade foram proclamados os nomes dos 54 parlamentares eleitos em outubro do ano passado. Do total de ocupantes das cadeiras do Legislativo, 30 foram reeleitos e 17 assumem o mandato pela primeira vez. Outros sete parlamentares retornam à Assembleia, após terem assumido em legislaturas passadas na condição de suplente ou após cumprirem mandatos de deputado federal e prefeito.

"Hoje foi o momento da consagração, da glória e da legitimação do processo eleitoral no qual todos os parlamentares tomaram posse nesta Casa Legislativa. Temos a certeza que a Assembleia de uma forma muito harmoniosa convive com os poderes constituídos e com as instituições do nosso Estado, sempre pensando no bem maior que é a coletividade paranaense", afirmou Traiano, que está assumindo seu nono mandato na Casa.

Os representantes dos demais poderes do Estado também ressaltaram que o diálogo institucional é fundamental para a realização de ações em prol da população paranaense. "É muito importante fortalecer o relacionamento institucional entre os Poderes", destacou o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Laurindo de Souza Netto.

"O relacionamento do Poder Executivo é ótimo, assim como com os outros poderes. Tenho certeza que continuaremos o bom diálogo entre as partes", apontou o vice-governador Darci Piana.

"Toda nova legislatura tem novas propostas a serem acolhidas. É uma época para as instituições se agregarem num bem comum e em benefício da sociedade", conclui o presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Fernando Augusto Mello Guimarães Fernando Guimarães.

Presidência

Antes do encerramento da solenidade de posse, Traiano submeteu ao Plenário requerimento antecipando a segunda sessão preparatória da 20ª Legislatura para ser realizada logo após a sessão de posse, para a realização da eleição da nova Mesa Diretora da Casa para o período 2023/2024, correspondente às 1ª e 2ª sessões legislativas da 20ª Legislatura.

Traiano foi reeleito presidente da Casa. Em seu discurso ele recordou que a primeira vez que assumiu a presidência foi em 2015

Ao assumir a presidência desta Casa pela primeira vez em 2015. Ele lembrou de discursos anteriores e falou em "disciplina que me impus para devolver a esta Casa a harmonia plena e seu papel determinante no desenvolvimento do Paraná."

"Hoje, é fato de domínio público que a Assembleia Legislativa do Paraná teve, tem e terá sempre um papel decisivo na construção do Paraná que queremos e merecemos", o presidente da Alep também falou em independência e liberdade da Casa e o que chamou de "missão constitucional de entregar o ordenamento legal que norteia as decisões de todos os poderes e a conduta da sociedade."